

**0953 - MORTALIDADE INFANTIL E CARACTERÍSTICAS DO PRÉ-NATAL, PARTO E RECÉM NASCIDO EM ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DE UNIDADES DE SAÚDE**

- William Wakasugui (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Carla de Marque (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Luana Carandina (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Ione Morita (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Margareth A.S.Almeida (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu) - williamwaka@gmail.com.

**Introdução:** Informações em saúde são fundamentais para a gestão dos serviços e a busca de qualidade, principalmente à atenção básica a saúde. Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) apresentam-se como instrumentos epidemiológicos possíveis para desencadear o processo de análise e são responsáveis por agregar informações de abrangência nacional. O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) são de abrangência dos SIS e nele são armazenados e processados dados, como causas de morte e informações sobre condições de saúde materno-infantil, segundo características do pré-natal e parto e do recém-nascido. Ambos possibilitam o cálculo direto de importantes indicadores de saúde, como a mortalidade infantil. Esses sistemas são disponibilizados pelo Ministério apenas para o município como um todo. Em Botucatu, desde 2002 esses dados são processados para as áreas de abrangência das Unidades de Saúde, tendo por referência a delimitação dos setores censitários do IBGE e posteriormente são disponibilizados relatórios na internet e apresentados nos conselhos de saúde. **Objetivos:** Conhecer as características do pré-natal, nascimento e mortalidade infantil nas áreas de abrangência das Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família do município de Botucatu/SP, divulgar as informações e propiciar aos alunos de graduação o exercício aplicado do conhecimento demográfico e epidemiológico em Saúde Coletiva e organizar sua participação em diferentes espaços de decisão da área da saúde. **Métodos:** Tendo por referência setores do IBGE, os dados de nascimento por idade da mãe, tipo de parto, nº de consultas no pré-natal e óbito infantil, foram processados segundo as áreas das UBS e USF para o período de 2006 a 2010 e posteriormente calculadas as proporções e os coeficientes das variáveis selecionadas. **Resultados:** Em 2009 o município teve 51% de partos cesáreas, mas regiões centrais cujos habitantes possuem acesso a planos de saúde chega-se a 67%. Áreas periféricas da cidade, como das USF do Marajoara e Rubião Jr. apresentaram no período de 2006 a 2010 em torno de 29% de nascimento de mães menores de 19 anos enquanto na área do CSE foi de 8,0%. Sete áreas de USF apresentaram mais de 10% de nascimentos com baixo peso (< 2500 gr.). Os coeficientes de mortalidade infantil são maiores nas áreas de abrangência do Jd. Cristina, Jd. Peabiru e Rubião Jr. **CONCLUSÃO:** Os dados mostram uma diversidade nas áreas das unidades de saúde e possibilita aos Conselhos de Saúde (Municipal e de Unidades) dispor de informações sobre condições de vida da população para a formulação de ações de saúde de forma mais precisa. Assegura-se assim o preceito constitucional fundamental ao exercício da cidadania que é o direito a informação.